

## Construção de um Instrumento para Avaliar o Nível de Conhecimento do Paciente Oncológico Sobre sua Doença

Dalton Breno Costa<sup>1</sup>, Tatiana Quarti Irigaray<sup>2</sup> (orientador)

<sup>1</sup>*Departamento de Psicologia, Curso de Psicologia, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, UFCSPA;*

<sup>2</sup>*Escola de Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Psicologia PUCRS*

### Resumo

Este estudo objetivou descrever o processo de desenvolvimento de um instrumento para avaliar o nível de conhecimento (NC) sobre o câncer em pacientes oncológicos, a fim de auxiliar e qualificar a atuação dos profissionais da saúde. Buscou-se também identificar quais variáveis sociodemográficas relacionam-se com o NC sobre a doença nestes pacientes. A primeira versão do instrumento foi construída com base nos questionários *Questionário dos Conhecimentos da Diabetes (QCD)* e *Questionário para Avaliação de Conhecimento Sobre Câncer Bucal*, somado a uma vasta pesquisa na literatura. Esta versão foi avaliada e revisada por dois oncologistas, que sugeriram modificações. Após as alterações, a segunda versão do instrumento foi submetida a um teste piloto, com cinco pacientes oncológicos, que também sugeriram modificações. Por fim, finalizadas todas as alterações, foi definida a versão final do instrumento, composta por 14 questões dicotômicas ou de múltipla escolha, divididas nas seguintes temáticas: Identidade, Causas, Tratamento e Complicações. Para correção, optou-se por fornecer pesos diferentes as questões, conforme relevância de cada informação. Os dados foram coletados entre março e agosto de 2017, no ambulatório de oncologia do Hospital São Lucas da PUCRS. A amostra foi composta por 220 pacientes oncológicos, em tratamento ambulatorial pelo SUS. A prevalência foi de mulheres (62,7%), com média de idade de 54,66 anos (DP=13,30) e média de escolaridade de 8,32 anos de estudo (DP=3,76). Em relação aos resultados do instrumento, 91 (41,4%) pacientes apresentaram conhecimento moderado sobre sua doença, 67 (30,5%) conhecimento mínimo, 34 (15,5%) conhecimento pleno e 28 pacientes (12,7%) conhecimento considerado de risco. Encontrou-se correlação direta e fraca entre escolaridade e NC ( $r=0,28$ ,  $p=0,0001$ ) e entre idade e NC ( $r=-0,17$ ,  $p=0,009$ ). Estes dados indicam que, de forma geral, os pacientes obtinham

poucas informações sobre sua própria doença e quanto menor a escolaridade e maior a idade do paciente, menor era o seu NC sobre o câncer. Estes resultados apontam que a adesão do paciente ao seu próprio tratamento pode ser comprometida pelos baixos índices de conhecimento sobre a doença, pois este é essencial para o desenvolvimento de comportamentos mais saudáveis e para um melhor prognóstico da doença. Além disso, idade e escolaridade são variáveis que devem ser consideradas pelos profissionais da saúde que trabalham com psicoeducação junto a esta população.

**Palavras-chave:** Câncer; Informação; Adesão ao Tratamento; Oncologia.